



Saciar a sede do mundo com Aquele que é a Água
(Apocalipse 22:17)



Esteja atento às alterações na agenda nos anúncios durante os cultos, no *datashow*, no boletim digital e no monitor.



EQUIPE EDITORIAL BOLETIM IMPRESSO E DIGITAL: Palavra Pastoral: Pr. Paulo Baptista Pereira | **Revisão de Texto:** Dcn. Mônica Pinheiro | **Coluna de Missões:** Prs. Francisco Oreiro e Ana Cláudia Domingues | **Pesquisa e Design:** Pr. Orlando Neto.

“Por que a Amai-vos
celebra Tabernáculos?”



Quintas 20h - Culto de Oração
Domingo 09h - Escola Bíblica
Domingo 19h - Culto de Celebração

PORQUE A AMAI-VOS CELEBRA TABERNÁCULOS

Pr. Paulo Pereira

"Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo." - Cl2:16-17

Na semana passada, falamos sobre o que é a Festa. Então, naturalmente, vem a pergunta: Por que uma igreja cristã celebra essa festa de Israel? Precisamos dizer com clareza o que essa celebração não é: Não celebramos Tabernáculos para sermos salvos, nem para sermos mais aceitos por Deus. A salvação é pela graça, mediante a fé em Cristo (Ef 2:8-9), e nenhuma festa pode acrescentar mais nada à cruz. Também não celebramos porque queremos "virar judeus" ou para nos colocar debaixo da Lei. "Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou" (Gl 5:1). Paulo chama as festas de sombra, e a realidade que projeta essa sombra é Cristo. Mas também não julgamos os irmãos que não celebram. "Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz." (Rm 14:6)

Por que celebramos, então? Porque essa história também é nossa - "Tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito" (Rm 15:4). A festa sempre esteve aberta ao estrangeiro que quisesse se alegrar diante do Senhor (Dt 16:14). Pela fé em Cristo, nós, que estávamos longe, fomos enxertados na mesma oliveira (Rm 11:17). Não celebramos como israelitas. Celebramos como gente de fora que foi recebida na mesma família.

Porque não podemos esquecer - O perigo que consta do Livro de Juizes 2 continua o mesmo: uma geração que não lembra o que Deus fez se desvia depressa. Parar uma vez por ano para lembrar do deserto, da provisão e da Presença santa é um remédio contra o esquecimento.

Porque a sombra aponta para Cristo - Tabernáculos é uma das sombras mais bonitas das Escrituras: **Ele armou a tenda entre nós.** "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1:14). O verbo grego traduzido por "habitou" quer dizer, literalmente, tabernaculou. **Ele é a água e a luz do deserto.** Foi durante essa festa que Jesus clamou: "Se alguém tem sede, que venha a mim e beba" (Jo 7:37). Pouco depois, disse: "Eu sou a luz do mundo" (Jo 8:12). **Ele vai habitar conosco para sempre.** "Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará" (Ap 21:3).

Porque é uma festa de esperança. Zacarias profetiza que, no fim dos tempos, as nações subirão a Jerusalém "para adorarem o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrarem a Festa dos Tabernáculos" (Zc 14:16). Lá, isso será feito por obrigação. Nós fazemos hoje por amor a Jesus Cristo.

É aí que mora a beleza: celebramos no presente, lembrando o que Deus fez no passado e na esperança do que Ele fará no futuro. Não celebramos uma data. Celebramos Aquele que armou a tenda no meio de nós e com quem um dia vamos morar para sempre: Jesus.

APOIE OS NOSSOS MISSIONÁRIOS

Prs. Francisco e Ana Cláudia



A HISTÓRIA DE JOÃO MARCOS: DO FRACASSO À RESTAURAÇÃO

João Marcos nasceu em uma família cristã de Jerusalém. Sua mãe, Maria, tinha uma casa onde os discípulos se reuniam para orar. Foi nessa casa que Pedro foi recebido depois de ser milagrosamente libertado da prisão (Atos 12:12). Desde cedo, Marcos cresceu vendo de perto a obra de Deus e convivendo com os primeiros cristãos.

Marcos era primo de Barnabé (Colossenses 4:10), conhecido por seu coração generoso e por acreditar nas pessoas. Quando Barnabé e Paulo iniciaram a primeira viagem missionária, levaram Marcos para ajudá-los (Atos 13:5). Porém, quando a viagem ficou mais difícil, Marcos desistiu, deixou a equipe e voltou para Jerusalém (Atos 13:13). A Bíblia não explica exatamente o motivo, mas essa decisão marcou sua história.

Algum tempo depois, Paulo e Barnabé decidiram fazer uma nova viagem missionária. Barnabé queria dar outra oportunidade a Marcos, mas Paulo não concordou, pois acreditava que alguém que havia abandonado a missão não estava preparado para voltar. A discussão foi tão forte que os dois se separaram. Barnabé levou Marcos para Chipre, enquanto Paulo seguiu viagem com Silas (Atos 15:36-40).

O que parecia um fracasso definitivo tornou-se o início da restauração de Marcos. Barnabé investiu nele, ensinou, encorajou e caminhou ao seu lado. Com o passar dos anos, Marcos amadureceu na fé e tornou-se um servo fiel. Mais tarde, também passou um período ao lado do apóstolo Pedro, ouvindo seus relatos sobre a vida de Jesus. Esses testemunhos serviram de base para a escrita do Evangelho de Marcos.

Anos depois, Paulo passou a falar de Marcos com carinho. Em Colossenses 4:10, recomenda que a igreja o receba bem. Em Filemom 24, chama Marcos de cooperador. No fim de sua vida, preso em Roma, Paulo fez um pedido a Timóteo: "Toma contigo Marcos e traze-o, porque me é muito útil para o ministério." (2 Timóteo 4:11).

Aquele jovem que um dia abandonou a missão tornou-se um colaborador confiável de Paulo e foi usado por Deus para escrever um dos quatro Evangelhos. A história de Marcos nos ensina que um fracasso não define o futuro de quem permanece nas mãos de Deus. O Senhor restaura, amadurece e transforma pessoas que parecem ter

falhado, fazendo delas instrumentos valiosos para Sua obra. Às vezes, Deus usa um Barnabé para nos dar uma segunda oportunidade e, no tempo certo, até aqueles que perderam a confiança em nós podem reconhecer a transformação que Deus realizou.

Talvez hoje você também se sinta como João Marcos. Talvez tenha desistido, se afastado, perdido a coragem ou acreditado que seu tempo já passou. Mas Deus não desistiu daquilo que um dia colocou em seu coração. Se Ele o chamou para algum ministério em Sua obra, esse chamado continua nas mãos dEle. Deus restaura sonhos, renova vocações e levanta novamente aqueles que pensavam que nunca mais seriam usados. O mesmo Deus que restaurou João Marcos também pode restaurar sua vida, sua fé e seu ministério. Levante-se! Ainda há uma obra para você realizar, vidas para alcançar e um propósito eterno esperando pelo seu "sim".

AULAS DE VAGONITE GRATUITAS



Um tempo para **aprender, criar e compartilhar** bons momentos.



TERÇAS E QUARTAS DAS 16H ÀS 17H



INFORMAÇÕES COM A PASTORA MARTA

